



Relatório e Contas 2015

FamiGeste SGPS S.A.
Rua dos Remolares 14
1200-371 Lisboa

Tel. 21 321 02 30 Fax: 21 343 16 00
famigeste@famigeste.com www.famigeste.com

ÍNDICE

Organograma do Grupo

Relatório do Conselho de Administração

Demonstrações Financeiras

Anexos às Demonstrações Financeiras

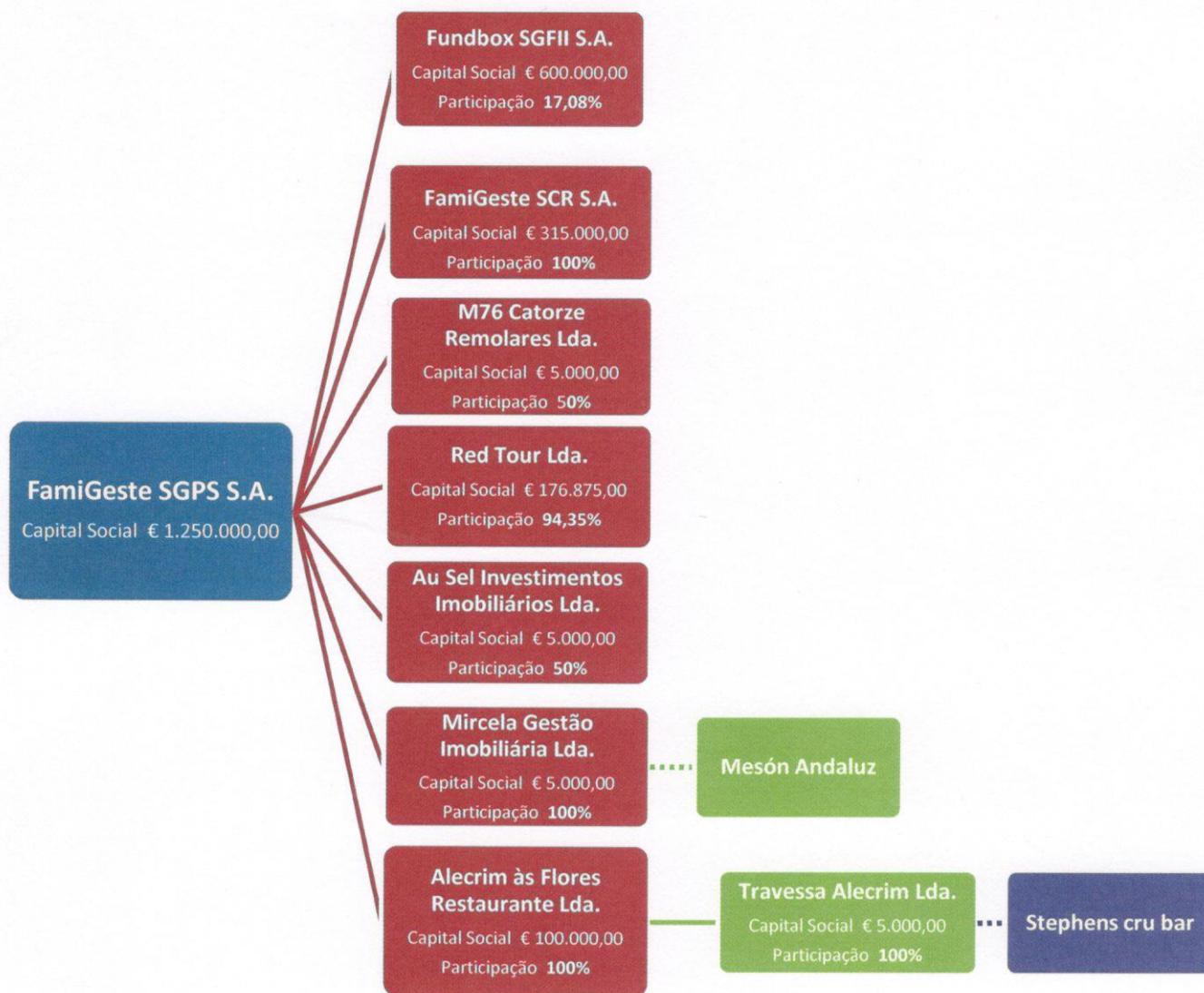
Declaração de Responsabilidade Final de Exercício

Certificação Legal das Contas

Relatório e Parecer do Fiscal Único



 **ORGANOGRAMA**



FAMIGESTE SGPS S.A.
Superus Semper

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2015
Ex novo

Exmos. Senhores Acionistas,

Dando cumprimento ao disposto na Lei, vem o Conselho de Administração da **FAMIGESTE SGPS, S.A.**, no exercício da sua competência, apresentar o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2015.

 **Órgãos Sociais**

Mesa da Assembleia Geral:

Dr. João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa, *Presidente*
Dra. Ana Leonor do Carmo Carlos Monteiro, *Secretário*

Conselho de Administração:

Dr. Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, *Presidente*
Dr. Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz, *Vogal*

Revisor Oficial de Contas:

Jaime Matos, Castanheira Guilherme e Martins da Silva, SROC, representada por Dr. Jaime Abrantes da Silva Matos



 **Estrutura Acionista**

O capital social da **FamiGeste SGPS S.A.**, no montante €1.250.000,00 (um milhão e duzentos e cinquenta mil euros), encontra-se representado por 2.500.000 ações de valor nominal igual a €0,50 (cinquenta cêntimos do euro) e reparte-se da forma constante do **Quadro I** seguinte:

Quadro I – Estrutura Acionista

Acionista	Número de ações	Capital Detido (%)
Carlos de Sottomayor Vaz Antunes	1.544.614	61,79%
Carlos do Carmo Salazar de Sousa Vaz Antunes	375.000	15,00%
Parups S.A.	250.000	10,00%
João Manuel Pereira de Lima de Freitas e Costa	51.111	2,05%
Gonçalo José Sousa Ornellas de Avillez Pereira	32.053	1,28%
Herança Jacente de Maria João de Almeida Vieira da Cruz	26.111	1,04%
Duarte José Fiúza de Menezes Correia de Sá	26.111	1,04%
Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz	25.000	1,00%
José Rêgo de Castro e Solla Moniz	25.000	1,00%
Carlos Alberto Gonçalves Coelho dos Santos	20.000	0,80%
Ações Próprias	125.000	5,00%
Totais	2.500.000	100%



2001

- **A 3 de Dezembro de 2001, é constituída a FamiGeste – Negócios e Consultoria S.A.**, com o capital social de €50.000,00 (cinquenta mil euros) e sede na Rua Almeida Brandão 19, em Lisboa.

2002

- 30 de Outubro: aquisição de 94.000 ações da **Fundbox SGFII S.A.**, representativas de 25,1% do respetivo capital social.
- 31 de Outubro: subscrição de 50% do capital social da **Alecrim às Flores Restaurante Lda.**
- 5 de Dezembro: **alteração da sede social** para a Travessa da Trindade 16, 2º C, em Lisboa.
- Igualmente a 5 de Dezembro, aquisição de 66,7% do capital social da **Willow – Gestão Imobiliária Lda.**
- 30 de Dezembro: aquisição de mais 37.500 ações do capital social da **Fundbox**, passando a deter 35,1% do respetivo capital social.

2003

- 5 de Maio: subscrição de 30% do capital social da **Balak – Contabilidade e Fiscalidade Lda.**
- 3 de Julho: alienação de 16,7% do capital social da **Willow Lda.**, passando a sua participação para 50%.
- 23 de Dezembro: subscrição de 7.275 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,7%.

2004

- 25 de Junho: subscrição de 51.462 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 33,1%.
- 13 de Julho: subscrição de 50% do capital social da **Mircela Gestão Imobiliária Lda.**
- 27 de Setembro: subscrição de 27.322 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,2%.
- 14 de Dezembro: subscrição de 8.762 ações da **Fundbox**, acompanhando o seu aumento de capital e passando a sua participação para 32,3%.
- 28 de Dezembro: aquisição de mais 40% do capital social da **Mircela**, passando a sua participação para 90%.

2005

- 11 de Janeiro: aquisição de mais 40% do capital social da **Alecrim às Flores**, passando a sua participação para 90%.
- 4 de Maio: alteração da designação social para **FamiGeste SGPS S.A.**
- Igualmente a 4 de Maio, aumento do capital social da **FamiGeste** para €100.000,00 (cem mil euros).
- 3 de Agosto: aquisição de 50% do capital social da **Consultbox – Sociedade de Consultoria Lda.**
- 20 de Outubro: **alteração da sede social** para a Rua das Flores 12, 2º, em Lisboa.

2006

- 27 de Abril: alienação de 23.321 ações da **Fundbox**, passando a sua participação para 29% do respetivo capital social.
- 10 de Agosto: aquisição de mais 25% do capital social da **Balak**, passando a sua participação para 55%.



2007

- 30 de Março: aumento do capital social da **FamiGeste** para €500.000,00 (quinhentos mil euros).
- Igualmente a 30 de Março, procedemos ao alargamento da base acionista da **FamiGeste**, através da primeira colocação privada de capital.
- 1 de Agosto: subscrição de 40% do capital social da **P.E.H. Rent-a-House Lda.**
- 19 de Dezembro: aquisição de 7.000 ações da **Fundbox**, passando a sua participação para 30% do respetivo capital social.
- Igualmente a 19 de Dezembro, subscrição de 100% do capital social da **FamiGeste 2 SGPS S.A.**
- 20 de Dezembro: subscrição de 60% do capital social da **Geoscotilha – Centro de Escritórios do Chiado Lda.**
- 27 de Dezembro: alienação à FamiGeste 2 SGPS das participações detidas na **Willow, Balak, Consultbox e Fundbox.**

2008

- 11 de Fevereiro: aquisição de 60% do capital social da **Majopat S.A.**
- 12 de Fevereiro: subscrição de 70% do capital social da **Red Tour GPS Electric Move Lda.**
- 9 de Maio: a **FamiGeste 2 SGPS S.A.**, adquire 100% do capital social da **FamiGeste.**
- 22 de Julho: aumento do capital social da **FamiGeste** para €750.000,00 (setecentos e cinquenta mil euros).
- Igualmente a 22 de Julho, aumento do capital social da **FamiGeste 2 SGPS S.A.** para €2.250.000,00 (dois milhões duzentos e cinquenta mil euros).

2009

- 18 de Fevereiro: transformação da **FamiGeste SGPS S.A.** em Sociedade de Capital de Risco, sob a designação de **FamiGeste SCR S.A.**
- 4 de Maio: aquisição de mais 10% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 50%.
- 19 de Maio: alteração da designação da **FamiGeste 2 SGPS S.A.** para **FamiGeste SGPS S.A.**
- 26 de Maio: aumento do capital social da **Red Tour** para €50.000,00 (cinquenta mil euros).
- Igualmente a 26 de maio, aumento do capital social da **Alecrim às Flores** para €100.000,00 (cem mil euros).
- 8 de Julho: aumento do capital social da **FamiGeste SGPS** para €2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil euros).
- 10 de Julho: aumento do capital social da **FamiGeste SCR** para €1.000.000,00 (um milhão de euros).
- 24 de Agosto: transformação da **Willow** em sociedade projeto.
- 29 de Outubro: concretização do registo definitivo da **FamiGeste SCR** junto da **CMVM.**

2010

- 2 de Maio: aquisição de mais 10% do capital social da **Red Tour**, passando a sua participação para 80%.
- 12 de Maio: aquisição de mais 10% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 60%.
- 27 de Maio: aumento do capital social da **PEH** para €50.000,00 (cinquenta mil euros).
- 30 de Junho: **FamiGeste** compra, à FamiGeste SCR, 90% do capital social da **Mircela.**
- 21 de Julho: transformação da Willow – Gestão Imobiliária Lda. em Sociedade Gestora de Participações Socias, sob a designação de **Willow SGPS Lda.**
- 29 de Dezembro: aumento do capital social da **FamiGeste SCR** para €3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil euros).

2011

- 2 de Maio: **alteração da sede social** para a Rua dos Remolares 14, em Lisboa.
- 28 de Setembro: alteração da designação da **Consultbox** para **Travessa do Alecrim Sociedade Exploração Hoteleira Lda.**
- 30 de Setembro: aquisição à FamiGeste SCR de 90% do capital social da **Alecrim às Flores.**
- 30 de Setembro: alienação à Alecrim às Flores de 50% do capital social da **Travessa do Alecrim.**
- 6 de Outubro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 20.015 ações, representativas de 2,86% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 27,14% do capital social da Fundbox.
- 10 de Novembro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 23.179 ações, representativas de 3,31% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 23,83% do capital social da Fundbox.
- 6 de Dezembro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 9.346 ações, representativas de 1,34% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 22,49% do capital social da Fundbox.
- 18 de Dezembro: alienação ao Prof. Doutor Rui Alpalhão de 7.000 ações da **Fundbox**, representativas de 1% do capital social desta sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 21,49% do capital social da Fundbox.
- 30 de Dezembro: aquisição à FamiGeste SCR de 60% do capital social da **PEH.**
- 30 de Dezembro: aquisição à FamiGeste SCR de 60% do capital social da **Geoescotilha.**

2012

- 4 de Janeiro: alienação à **Fundbox** (por aquisição de ações próprias) de 13.830 ações, representativas de 1,97% do capital social daquela sociedade, passando a participação total da FamiGeste a representar 19,52% do capital social da Fundbox.
- 29 de Junho: aquisição à FamiGeste SCR de 80% do capital social da **Red Tour.**
- 4 de Julho: celebração de contratos de promessa de compra e venda, com a sociedade Almeida e Herrera Lda., relativos à alienação da **Mircela** e à alienação dos equipamentos pertencentes ao restaurante **Alecrim às Flores.**
- 16 de Julho: aquisição de mais 10% do capital social da **Mircela**, passando a sua participação para 100%.
- 16 de Julho: aquisição de mais 10% do capital social da **Alecrim às Flores**, passando a sua participação para 100%.
- 14 de Agosto: a participada **Alecrim às Flores**, adquire mais 50% do capital social da **Travessa do Alecrim**, passando a sua participação para 100%.
- 13 de Novembro: a participada **Alecrim às Flores**, subscreve 50% do capital social da **UMAI Restauração Lda.**
- 31 de Dezembro: aquisição de mais 15% do capital social da **PEH**, passando a sua participação para 75%.

2013

- Em janeiro, concretizámos a cisão da **Willow SGPS Lda.**, ficando esta na posse do sócio Dr. Francisco Ataíde e transitando, para a FamiGeste SGPS, 50% dos respetivos ativos e passivos, nomeadamente as participações referentes a: 20% da Majopat (Mercy Hotel); 5% da PEH; e 20% da Geoescotilha. Deste modo passámos a deter: 20% da **Majopat**; 80% da **PEH**; e 80% da **Geoescotilha.**
- 28 de março: ratificação do aumento do capital social da **Red Tour** para €176.875,00, não acompanhado pelo sócio Vasco Correia passando, desta forma, a **FamiGeste SGPS**, a deter 94,35% do capital social da **Red Tour.**

- Em abril, alienámos a totalidade (55%) do capital detido na **Balak – Contabilidade e Fiscalidade Lda.**, ao sócio e gerente Dr. Nuno Henriques, pelo valor de €4.000,00.
- 28 de junho: concretização do aumento do capital social da **Fundbox** para €600.000,00, não acompanhado pela **FamiGeste SGPS** (por razões de tesouraria), convertendo-se, assim, a sua participação naquela sociedade, em 17,08% do capital social.
- 16 de outubro: emissão da licença de utilização do **Mercy Hotel** pela Câmara Municipal de Lisboa.
- 16 de dezembro: início da ação de supervisão presencial pelo Departamento de Supervisão de Gestão de Investimento Coletivo da CMVM à participada **FamiGeste SCR**.

2014

- 9 de abril: conclusão da ação de supervisão presencial, pelo Departamento de Supervisão de Gestão de Investimento Coletivo da CMVM, à participada **FamiGeste SCR**.
- Em julho, a **Alecrim às Flores** transmitiu à **Majopat SA**, pelo valor de €300.000,00, os ativos e passivos associados à cessão de exploração do restaurante **UMAI**, evitando conflitos de interesse numa putativa alienação da **Majopat SA**.
- 27 de novembro: alienámos, seguindo os termos propostos no ponto um da ordem de trabalhos da Assembleia Geral Anual da **Sociedade** realizada a 29 de maio de 2014, a totalidade (80%) do capital detido na **PEH Rent-a-House Lda.**, ao senhor Dr. Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, pelo valor de €214.453,34.
- 23 de dezembro: formalizámos a alienação da participação de 50% que a **Alecrim às Flores** detinha no capital social da **UMAI Restauração Lda.**, à Anna Lins Unipessoal Lda., permitindo, desta forma, avançar para a conclusão da alienação da **Majopat SA**.
- 29 de dezembro: alienámos a totalidade (20%) do capital detido na **Majopat SA (Mercy Hotel)**, à Tagerim Resort International SPRL, pelo valor de €2.333.816,73. Da mesma forma, na mesma data e consequentemente, a nossa participada **FamiGeste SCR** alienou a participação de 60% que detinha na **Majopat SA**, à Tagerim SPRL, pelo montante de €7.001.450,19.
- 30 de dezembro: com o propósito de proceder à cobertura de prejuízos resultante da alienação da **Majopat SA** (que contabilizada ao justo valor e numa fase inicial da recuperação do investimento, sempre originária), procedemos à redução do capital social da **FamiGeste SCR**, de €3.500.000,00 para €770.000,00. Na sequência desta operação “harmónio”, o capital social desta participada passou a ser titulado por 3.500.000 ações, de valor nominal igual a €0,22.
- Igualmente a 30 de dezembro: aquisição de mais 20% da **Geoscotilha**, à Willow SGPS Lda., por €4.167,67, passando a nossa participação a representar 100% do capital social daquela sociedade.

2015

- Em janeiro, amortizámos a totalidade da CCC contratada junto da CGD no valor de €60.000,00 e a totalidade da CCC a correr junto do Montepio pelo valor de €20.000,00.
- Igualmente em janeiro, amortizámos, integralmente, o passivo bancário da **FamiGeste SCR** que totalizava, à data, €724.736,84 de capital vincendo.
- Ainda em janeiro amortizámos, parcialmente, o financiamento de médio-longo prazo contratado pela **Geoscotilha** junto do Banco Efisa, pelo valor de €1.147.693,59.
- Entre janeiro e maio procedemos à liquidação antecipada do MLP em curso junto do Millenniumbcp pelo valor de €196.647,63 e amortizámos, integralmente, a CCC contratada junto do Novo Banco, que totalizava €130.000,00.
- Entre fevereiro e abril amortizámos a totalidade da CCC contratada pela **Red Tour** junto do Novo Banco, que totalizava €25.000,00.
- Em 18 de março, adquirimos a totalidade do capital social da **Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.** por €15.000,00.



- A 27 de março formalizámos o “Contrato de Transmissão de Atividade” da Red Tour para a MVMS SA, pelo valor de €99.500,00.
- Em abril, liquidámos, antecipadamente, o passivo bancário contratado pela **Red Tour** junto do Banco Efisa e que totalizava €18.801,80 de capital vincendo.
- Igualmente em abril, a **Au Sel** adquiriu à Sociedade Comercial Orey Antunes S.A., o imóvel *Remolares 14* por €1.750.000,00.
- Em maio, atenta a promulgação da nova Lei 18/2015 de 4 de março que, substituindo o Decreto-Lei n.º 375/2007 de 8 de novembro, veio reordenar o regime jurídico do capital de risco, nomeadamente, prevendo no seu n.º 2 do artigo 46.º que “o capital social mínimo” aplicável às “sociedades de investimento em capital de risco autogeridas (...), é de €300.000.”, reduzimos, de novo, o capital social da **FamiGeste SCR** para €315.000,00 (correspondente a 3.500.000 ações de valor nominal igual a €0,09).
- Igualmente em maio, e com o propósito de tornar, jurídica e contabilisticamente, possível a aquisição de ações próprias, procedemos à redução do capital social da **FamiGeste SGPS**, de €2.500.000,00 para €1.250.000,00. Na sequência desta operação “harmónio”, o capital social da **Sociedade** passou a ser titulado por 2.500.000 ações, de valor nominal igual a €0,50.
- Em junho, cedemos à sociedade Espaço Amarelo Unipessoal Lda., 50% do capital social da **Geoscotilha Centro de Escritórios Lda.** e da **Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.** pelo valor total agregado de €235.800,93.
- Igualmente em junho, amortizámos, antecipadamente, o MLP contratado pela **Red Tour** junto da CGD e cujo capital vincendo, à data, totalizava €23.153,88.
- Em julho procedemos a uma amortização extraordinária de €45.000,00 sobre o MLP contratado junto da CGD.
- Em agosto, o razão social, e consequentemente o nome e marca da **Geoscotilha - Centro de Escritórios Lda.** foi alterado para **M76 Catorze Remolares Lda.**
- A 12 de outubro, procedemos, junto da Autoridade Tributária à cessação da atividade da **Red Tour**.
- Em novembro, fechámos acordo de exploração com a sociedade de consultoria Talentos Improváveis, acordo esse que permitirá à Travessa do Alecrim – sociedade participada pela **Alecrim às Flores** – pagar à **Mircela**, mensalmente e a partir de janeiro de 2016, a quantia de €1.500,00 pela utilização do estabelecimento Stephens Cru Bar.
- Em dezembro, na decorrência da redução de capital deliberada em maio, a **FamiGeste SGPS** adquiriu: i) 75.000 ações próprias à Santo Amaro Success S.A., pelo valor global final de €53.437,50; e ii) 50.000 ações próprias a Maria Teresa de Quadros Ribeiro Serra, pelo valor global final de €35.625,00.



Empresas Participadas

Mircela Gestão Imobiliária Lda.

VMEP¹ a 31/12/2015: €105.592,84

Participação FamiGeste: €105.592,84 (100%)

Au Sel Investimentos Imobiliários Lda.

VMEP a 31/12/2015: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (50%)

Fundbox SGFII S.A.

VMEP a 31/12/2015: €578.660,01

Participação FamiGeste: €98.835,13 (17,08%)

FamiGeste SCR S.A.

VMEP a 31/12/2015: €160.799,23

Participação FamiGeste: €160.799,23 (100%)

M76 Catorze Remolares Lda.

VMEP a 31/12/2015: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (50%)

Alecrim às Flores Restaurante Lda.

VMEP a 31/12/2015: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (100%)

Red Tour GPS Electric Move Lda.²

VMEP a 31/12/2015: €0,00

Participação FamiGeste: €0,00 (94,35%)

¹ VMEP – Valor pelo Método da Equivalência Patrimonial

² Empresa com atividade encerrada e a aguardar possibilidade de liquidação

Atentos os dados publicados pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em janeiro de 2016, o ritmo de expansão da economia mundial durante 2015, deverá ter assumido o valor mais reduzido desde 2009.

Na base deste desempenho esteve um contexto macroeconómico em que o maior dinamismo das economias desenvolvidas não foi suficiente para compensar a perda de vigor dos mercados emergentes. A queda acentuada dos preços das matérias-primas, para além de adensar as diferenças entre os dois tipos de economias, intensificou as pressões deflacionistas, criando um quadro de maior vulnerabilidade financeira.

Na zona euro, a melhoria das condições monetárias decorrente da postura mais expansionista do Banco Central Europeu (BCE), a depreciação efetiva do euro, a diminuição do custo de energia e um maior rigor orçamental nos países sobreendividados, permitiram impulsionar o processo de recuperação económica.

Desta forma, e após um crescimento de 0,9% em 2014, o PIB cresceu 1,5% em 2015 e, para 2016, a Comissão Europeia (CE) antecipa um crescimento do PIB igual a 1,7%.

A economia portuguesa estagnou no terceiro trimestre de 2015, devido a uma contração na procura interna e após cinco trimestres consecutivos de crescimento, quatro dos quais em aceleração (**ver Figura I**).

Esta evolução levanta dúvidas sobre a recuperação da economia, amplificadas pelo ceticismo com que os mercados financeiros tendem a olhar o Governo do Primeiro-Ministro António Costa, por força da sua natureza minoritária, base de apoio esquerdista e da assunção de uma política contrária à do Governo anterior.

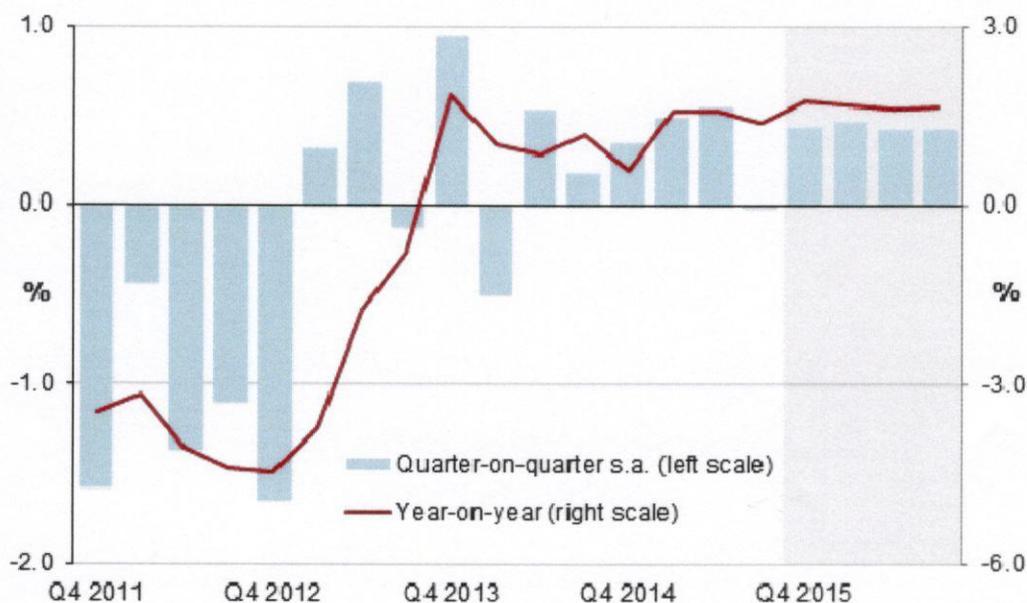


Figura I: evolução do PIB (fonte: INE, previsões FocusEconomics)



Ainda assim, a retoma da economia portuguesa consolidou-se ao longo de 2015, beneficiando de custos de financiamento menores, da queda do preço do petróleo, da aceleração da economia europeia, dos ganhos de competitividade externa conferidos pela depreciação efetiva do euro e, de forma mais indireta, das reformas estruturais implementadas durante o programa de ajustamento.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB português cresceu 1,5% em 2015 (em linha com o crescimento médio na zona euro), acima dos 0,9% registados em 2014.

O maior vigor da atividade económica decorreu, essencialmente, do dinamismo do consumo privado e do comportamento positivo das exportações.

Os preços deverão ter voltado a crescer, ainda que apenas 0,5% (-0,2% em 2014).

A taxa de desemprego, pelo contrário, baixou para 12,6% (14,1% no ano anterior), mantendo-se, no entanto, elevada em termos absolutos.

A Balança Corrente continua superavitária (0,5% do PIB, comparando com 0,3% em 2014), porém a dívida pública permanece drasticamente acima do limiar de 60% do PIB, consagrado no Tratado de Maastricht (128,2%) e o défice público deverá manter-se excessivo à luz dos acordos europeus, na sequência do “bail-out” do Banif ocorrido no final do ano.

Em 2016, a tendência de recuperação da atividade deverá manter-se suportada pela procura interna, a qual deverá beneficiar do aumento do emprego e do rendimento disponível, do baixo custo da energia, do nível reduzido das taxas de juro e, ainda, da implementação do novo quadro de financiamento europeu – “Portugal 2020”.

Neste contexto macroeconómico de recuperação incipiente, continuámos o processo de reorganização das nossas participadas, lançando as bases para o relançamento da atividade da **FamiGeste**.

Foi assim que mantivemos a opção por alienar ativos que tivessem procura, simplificando a cadeia de participações e gerando meios financeiros que permitiram, por um lado, reduzir drasticamente o passivo financeiro do “Grupo” e, por outro, partir para a aquisição de novos negócios que oferecem um potencial de valorização superior face aos existentes.

Ex novo – O exercício de 2015 constituiu o início de um tempo novo.

Concretizado o plano de reestruturação interna, na sequência da alienação da Majopat SA em dezembro de 2014, que, na sua fase final, se consubstanciou num conjunto de alienações e de desinvestimento seletivo sobre as nossas participadas, a par de uma reestruturação profunda de passivos bancários, houve que recomeçar do zero, redefinindo os objetivos de médio prazo para a **Companhia** e recompondo a estrutura acionista da **FamiGeste SGPS**, afastando, do capital, os acionistas que, de forma permanente e deliberada, alimentavam e potenciavam a conflitualidade societária extrema.

Olhando o desenvolvimento operacional dos negócios, centrámos o nosso esforço, por um lado, na identificação de uma solução para o edifício *Remolares 14*, propriedade da Au Sel e, por outro, mantivemos um acompanhamento próximo da nossa participada Fundbox, que passa por uma circunstância sensível e difícil.

De acordo com o proposto no Relatório & Contas de 2014, notemos:

- A recomposição e liquidação do passivo bancário da **FamiGeste SGPS** e suas participadas, garantindo uma situação de equilíbrio estável e duradouro, nomeadamente:
 1. Liquidámos a integralidade do passivo bancário da FamiGeste SCR;
 2. Recompusemos o passivo da M76, atenta a aquisição do imóvel *Remolares 14*;
 3. Liquidámos a integralidade do passivo bancário da Red Tour;
 4. À exceção do *leasing* automóvel contratado em 2013, liquidámos a integralidade do passivo bancário da Alecrim às Flores;
 5. Liquidámos 73,60% do passivo bancário da **FamiGeste SGPS**.
- Com a exceção do acionista Carlos de Sottomayor Vaz Antunes, o reembolso, aos demais acionistas, da integralidade dos seus suprimentos à **Sociedade**.
- Que atento, por um lado, o comportamento das vendas da Red Tour no quadrimestre novembro 2014/fevereiro 2015 e, por outro, a apresentação da demissão, em março, do Diretor Geral desta empresa, foi entendido que era tempo de fechar, assumindo perdas mas fazendo *stop-loss*.

Nesta conformidade, a 27 de março formalizámos o “Contrato de Transmissão de Atividade” da Red Tour para a MVMS SA, pelo valor de €99.500,00 e no qual esta empresa assumiu o quadro de pessoal da Red Tour. A 12 de outubro, procedemos à cessação da atividade da Red Tour junto da Autoridade Tributária
- Atenta a promulgação da nova Lei 18/2015 de 4 de março que, substituindo o Decreto-Lei n.º 375/2007 de 8 de novembro, veio reordenar o regime jurídico do capital de risco, nomeadamente, prevendo no seu n.º 2 do artigo 46.º que “o capital social mínimo” aplicável às “sociedades de investimento em capital de risco autogeridas (...), é de €300.000.”, reduzimos, de novo, o capital social da FamiGeste SCR para €315.000,00 (correspondente a 3.500.000 ações de valor nominal igual a €0,09) e, conseqüentemente, passámos a reserva legal para €63.000,00.



- Após contactos, estudo e negociação, não se revelou como possível a concretização do objetivo proposto, tendente ao lançamento de um Fundo de Capital de Risco constituído por um conjunto de empresas de serviços, líder no seu setor e de configuração multinacional.
- Alienadas que foram todas as participações da FamiGeste SCR, e na linha da orientação estratégica iniciada em 2011, mantivemos, em mercado, a disponibilidade e o interesse na alienação desta nossa participada.
- Concluímos a aquisição, à Orey Imobiliária, do imóvel *Remolares 14*, garantindo a continuidade do negócio M76 Catorze Remolares (centro de escritórios).
- Adquirimos a sociedade-veículo imobiliária Au Sel - Investimentos Imobiliários Lda., na qual foi domiciliada a aquisição do imóvel supra referido.
- Alienação de 50% da M76 à Espaço Amarelo (Grupo MSA) por €204.055,25.
- Alienação de 50% da Au Sel à Espaço Amarelo (Grupo MSA) por €31.745,68.
- Liquidámos a integralidade das responsabilidades com fornecedores da Alecrim às Flores.

2015 foi um tempo de recomposição do passivo financeiro do Grupo, garantindo o pleno cumprimento das obrigações para com os *stakeholders* da **FamiGeste** e suas associadas, a par de um novo olhar estratégico para as oportunidades que se perfilam à nossa frente.

Para além do supra exposto e fazendo um balanço do grau de execução dos objetivos operacionais e estratégicos, propostos para a **FamiGeste** em 2015, informamos que:

- Mantivemos, durante todo o exercício, um cumprimento escrupuloso de todas as responsabilidades da **FamiGeste** e suas participadas, garantindo a satisfação plena das nossas obrigações perante todos os nossos credores.
- Prosseguimos com uma gestão rigorosa, e com critério, dos recursos disponíveis, procurando imunidades que nos garantiram que todas as decisões foram tomadas com sentido estratégico. Para tal, contámos com o apoio dos bancos nossos parceiros que, mesmo nos momentos mais difíceis, não deixaram de nos acompanhar, o que não podemos deixar, aqui, de relevar.
- Mantivemos em curso o plano de alienação de ativos, que potenciou a recuperação de uma margem de solvabilidade adequada aos mercados. Desta forma:
 - A. Em 27 de março formalizámos o “Contrato de Transmissão de Atividade” da Red Tour para a MVMS SA, pelo valor de €99.500,00.
 - B. Em 15 de junho alienámos à sociedade Espaço Amarelo Unipessoal Lda., 50% do valor das quotas, das prestações suplementares de capital e dos créditos por suprimentos da M76, por €204.055,25.
 - C. Igualmente a 15 de junho, cedemos 50% do valor das quotas e de créditos por suprimentos detidos na participada Au Sel, à sociedade Espaço Amarelo Unipessoal Lda., por €31.745,68.

- Em abril e no âmbito do processo judicial movido contra a Red Tour pelo sócio Vasco Correia, esta sociedade foi alvo de uma penhora dos saldos das suas contas bancárias, que totalizou €1.568,11.
- Em maio e com o propósito de tornar, jurídica e contabilisticamente, possível a aquisição de ações próprias, procedemos à redução do capital social da **FamiGeste SGPS**, de €2.500.000,00 para €1.250.000,00. Na sequência desta operação “harmónio”, o capital social da **Sociedade** passou a ser titulado por 2.500.000 ações, de valor nominal igual a €0,50.
- Em agosto, o razão social, e consequentemente o nome e marca da Geoescotilha - Centro de Escritórios Lda., foi alterado para M76 Catorze Remolares Lda.
- Em novembro, fechámos acordo de exploração com a sociedade de consultoria Talentos Improváveis, acordo esse que permitirá à Travessa do Alecrim – sociedade participada pela Alecrim às Flores – pagar à Mircela, mensalmente e a partir de janeiro de 2016, a quantia de €1.500,00 pela utilização do estabelecimento Stephens Cru Bar.
- Ainda na Red Tour, os recursos do acórdão, proferido pelo Tribunal da Relação de Lisboa, interpostos pelo senhor Vasco Correia junto do Supremo Tribunal de Justiça (STJ), estiveram em análise no STJ, o qual se veio pronunciar no final do ano de 2015, determinando a remessa do processo de novo para a Relação. Foi, igualmente, apurado que o senhor Vasco Correia intentou uma execução contra a Red Tour, a qual se encontra na fase da penhora.
- Em dezembro, na decorrência da redução de capital deliberada em maio, a **FamiGeste SGPS** adquiriu: i) 75.000 ações próprias à Santo Amaro Success S.A., pelo valor global final de €53.437,50; e ii) 50.000 ações próprias a Maria Teresa de Quadros Ribeiro Serra, pelo valor global final de €35.625,00.



Na sequência do previsto em 2014 e na linha do então verificado, o exercício de 2015 voltou a registar um encolhimento do balanço da **FamiGeste**, mercê, sobretudo, da: i) diminuição do valor das participações financeiras, com especial destaque para a FamiGeste SCR e para a Fundbox SGFII; ii) liquidação de passivo a sócios e passivo bancário, por contrapartida de disponibilidades; iii) redução do capital social que permitiu, por um lado, acomodar prejuízos e, por outro, proceder à aquisição de ações próprias a acionistas que pretendiam tornar líquidos os seus investimentos na **Companhia**.

Do lado dos resultados note-se que as perdas imputadas de subsidiárias (€228.462,88), já supra referidas e o saldo de reforço de provisões (€142.529,33), justificam 77,63% do prejuízo apurado no exercício.

Mau grado as difíceis condições conjunturais, e as dificuldades crónicas no acesso a capital alheio, a **Sociedade** foi capaz, durante 2015, de garantir os meios líquidos suficientes para prosseguir o desenvolvimento dos seus negócios.

Deste modo registámos, em 2015, um prejuízo que totalizou €477.897,93 (ver **Quadro II**).

Consequentemente, e somando a este resultado a aquisição de ações próprias (€89.062,50) e a variação em ativos financeiros (€9.088,37), o capital próprio registou uma diminuição de 39,25%, totalizando €891.425,86.

1. Evolução do Balanço

Quadro II – Capitais Próprios a 31 de dezembro (em euros)

Rubricas	2015	2014	2013	Variação 2015 / 2014	
				Absoluta	Relativa
Capital próprio					
Capital realizado	1.250.000,00	2.500.000,00	2.500.000,00	- 1.250.000,00	- 50,00%
Ações próprias	- 89.062,50	0,00	0,00	- 89.062,50	n.a.
Reservas legais	171.499,91	500.000,00	500.000,00	- 328.500,09	- 65,70%
Outras reservas	89.062,50	250.000,00	250.000,00	- 160.937,50	0,00%
Resultados transitados	0,00	3.289.508,63	1.278.238,88	- 3.289.508,63	n.a.
Ajustamentos em ativos financeiros	- 52.176,12	- 43.087,75	121.122,76	- 9.088,37	21,09%
Resultado líquido do período	- 477.897,93	- 5.028.946,22	2.011.269,75	4.551.048,29	- 90,50%
Total do capital próprio	891.425,86	1.467.474,66	6.660.631,39	- 576.048,80	- 39,25%



Ainda assim, note-se que o valor do capital social realizado em numerário (excluindo, portanto, a incorporação de reservas) totaliza, à presente data, €900.000,00, ou seja, *o valor do capital próprio, a 31 de dezembro de 2015, representa 99,05% do capital social realizado em numerário.*

Quadro III – Balanços a 31 de dezembro (em euros)

Rubricas	2015	2014	2013	Variação 2015 / 2014	
				Absoluta	Relativa
Ativo					
Ativos fixos tangíveis	23.892,65	19.548,57	26.844,63	4.344,08	22,22%
Ativos intangíveis	11.274,76	11.274,76	11.274,76	0,00	0,00%
Participações financeiras (MEP)	1.980.519,84	2.851.250,06	9.611.704,96	- 870.730,22	- 30,54%
Outros ativos financeiros	30,58	0,00	0,00	30,58	n.a.
Clientes	65.000,00	68.382,94	95,82	- 3.382,94	- 4,95%
Estado e outros entes públicos	8.182,67	4.047,79	6.058,63	4.134,88	102,15%
Acionistas	1.448,56	0,00	0,00	1.448,56	n.a.
Outras contas a receber	736,55	0,00	332,00	736,55	n.a.
Diferimentos	954,78	954,78	282,67	0,00	0,00%
Caixa e depósitos bancários	180.040,83	560.557,06	1.761,84	- 380.516,23	- 67,88%
Total ativo	2.272.081,22	3.516.015,96	9.658.355,31	- 1.243.934,74	- 35,38%
Passivo					
Provisões	1.003.510,07	858.570,37	682.058,13	144.939,70	16,88%
Financiamentos obtidos	155.169,69	477.969,93	939.349,63	- 322.800,24	- 67,54%
Acionistas	30.425,35	319.953,34	530.906,68	- 289.527,99	- 90,49%
Fornecedores	384,07	864,16	590,93	- 480,09	- 55,56%
Estado e outros entes públicos	6.155,79	6.816,07	2.626,01	- 660,28	- 9,69%
Financiamentos obtidos (corrente)	58.524,29	274.105,61	689,57	- 215.581,32	- 78,65%
Outras contas a pagar	1.486,10	15.261,82	776.502,97	- 13.775,72	- 90,26%
Diferimentos	125.000,00	95.000,00	65.000,00	30.000,00	31,58%
Total passivo	1.380.655,36	2.048.541,30	2.997.723,92	- 667.885,94	- 32,60%
Capital próprio	891.425,86	1.467.474,66	6.660.631,39	- 576.048,80	- 39,25%
Total passivo e capital próprio	2.272.081,22	3.516.015,96	9.658.355,31	- 1.243.934,74	- 35,38%

O ativo líquido fechou acima dos €2M, com uma diminuição implícita de 35,38% e o passivo diminuiu 32,60% (ver **Quadro III**).

Do lado do ativo, a redução mais significativa verifica-se na conta “Participações financeiras”, que resulta, sobretudo, da perda de valor registada na FamiGeste SCR, em resultado da diminuição de

disponibilidades por contrapartida da amortização de €724.736,84, referente ao MLP em curso naquela participada.

Assinale-se, ainda, a diminuição da rubrica “Caixa e depósitos bancários”, em virtude da mobilização de liquidez para amortização de passivo financeiro.

O valor da rubrica “Clientes” incorpora os valores a receber da Tagerim SPRL (€20.000,00), por conta da venda do Mercy Hotel e da Espaço Amarelo Lda., por conta da venda de parte das participadas M76 Catorze Remolares e Au Sel Lda. (€45.000,00).

Do lado do passivo, notemos a redução generalizada do saldo de todas as contas, à exceção das “Provisões” e dos “Diferimentos”.

O valor lançado em provisões, corresponde ao somatório das imparidades acumuladas referentes à Alecrim às Flores (€568.235,44), à Red Tour (€421.034,70) e ao processo laboral Vasco Correia (€14.239,93).

O saldo de €125.000,00 constante da conta “Diferimentos” (passivo), resulta de recebimentos da sociedade Almeida & Herrera Lda., por conta da execução do contrato-promessa de compra e venda referente à alienação da participada Mircela (detentora do imóvel Travessa do Alecrim n.º 4 – antigo restaurante Alecrim às Flores).

Sublinhe-se que estes recebimentos são feitos a título de reforço de sinal do CPCV, pelo que a sua natureza é não reembolsável, sendo, portanto e quanto a nós, verdadeiros proveitos por registar.

Sublinhe-se o enorme esforço, registado no presente exercício, de liquidação de passivo a bancos e a sócios que, no seu conjunto, totalizou €827.909,55.

O somatório desta rubricas soma, a 31/12/2015, €244.119,33 contra os €1.470.945,88 registados em 31/12/2013. Ou seja, no triénio em análise, reduzimos em 83,40% o total dos passivos financeiro e a sócios.

Os “Financiamentos obtidos” correspondem ao endividamento bancário não corrente (exigível a mais de 12 meses).

Os “Financiamentos obtidos (corrente)” correspondem ao passivo bancário de curto prazo.

O endividamento total da companhia (passivo/ativo) é de 60,77%, enquanto que, simetricamente, a autonomia financeira é de 39,23%.

Os mesmos indicadores, expurgando o passivo não bancário, seriam de, respetivamente, 9,41% e 90,59%.

A conta “Acionistas”, e atendendo à inexistência de prestações acessórias de capital, regista o total dos suprimentos prestados à **Sociedade**, pelos senhores acionistas.

2. Investimentos Financeiros

O valor das participações financeiras, estimado pelo método da equivalência patrimonial, diminuiu 30,54%, totalizando, a 31 de dezembro de 2015, €1.980.519,84 (um milhão novecentos e oitenta mil quinhentos e dezanove euros e oitenta e quatro cêntimos) – ver **Quadro IV**.

Esta redução resulta, sobretudo e como atrás referido, da perda de valor registada na FamiGeste SCR SA., em resultado da diminuição de disponibilidades por contrapartida da amortização de €724.736,84, referente ao MLP em curso nesta participada.

Quadro IV – Valor das Participações Financeiras a 31 de dezembro (em euros)

Empresa	2015	2014	2013	Variação 2015 / 2014	Participação
Fundbox SGFII SA	98.835,13	176.736,50	143.728,54	- 77.901,37	17,08%
FamiGeste SCR SA	160.799,23	986.548,41	6.209.403,10	- 825.749,18	100%
M76 Lda.	0,00	0,00	0,00	0,00	50%
Red Tour Lda. ³	0,00	0,00	0,00	0,00	94,35%
Mircela Lda.	105.592,84	129.375,49	148.955,34	- 23.782,65	100%
Alecrim às Flores Lda.	0,00	0,00	0,00	0,00	100%
Majopat SA	n.a.	n.a.	907.291,93	n.a.	0%
PEH Lda.	n.a.	n.a.	0,00	n.a.	0%
Au Sel Lda.	0,00	n.a.	n.a.	n.a.	50%
Prestações suplementares	1.007.994,61	1.102.125,00	1.265.933,22	- 94.130,39	n.a.
Suprimentos	607.298,03	456.464,66	936.392,83	150.833,37	n.a.
TOTAL	1.980.519,84	2.851.250,06	9.611.704,96	- 870.730,22	n.a.

Notemos, ainda:

1. A diminuição de valor registada na Fundbox, por via do prejuízo de 2015 apurado nesta sociedade;
2. A diminuição do valor das prestações suplementares de capital, decorrente das variações registadas na M76 e na Au Sel, aquando da alienação de 50% do capital destas sociedades, à Espaço Amarelo Lda.;
3. O aumento verificado na rubrica de suprimentos, que resultou da necessidade de injetar liquidez nalgumas participadas, por forma a garantir as condições para amortizar passivo bancário, nomeadamente na Red Tour, na Alecrim às Flores e na Mircela.

³ Sociedade sem atividade e aguardando possibilidade de liquidação

No **Quadro V** seguinte, podemos observar as variações patrimoniais ocorridas durante o exercício de 2015:

Quadro V – Variações Patrimoniais 2015 (em euros)

Empresa	Aumento capital social	Aquisição	Alienação
FamiGeste SGPS	- 1.250.000,00	89.062,50	0,00
Fundbox SGFII SA	0,00	0,00	0,00
FamiGeste SCR SA	- 455.000,00	0,00	0,00
M76 Lda.	0,00	0,00	192.500,00
Red Tour Lda.	0,00	0,00	0,00
Mircela Lda.	0,00	0,00	0,00
Alecrim às Flores Lda.	0,00	0,00	0,00
Au Sel Lda.	0,00	15.000,00	7.500,00
TOTAL	- 1.705.000,00	104.062,50	200.000,00

O **Quadro VI** permite observar um conjunto relevante de indicadores de natureza patrimonial e operacional, agrupados por empresa e referentes ao exercício de 2015:

Quadro VI – Indicadores 2015 por empresa (em euros)

	FG SGPS	Mircela	Fundbox	FG SCR	M76	Alecrim	Au Sel	Red Tour	TOTAL
Valor MEP	n.a.	105.593	578.660	160.799	0	0	0	0	845.052
Capital próprio	891.426	105.593	578.660	160.799	30.341	- 254.928	13.859	- 45.029	1.480.721
Capital social	1.250.000	5.000	600.000	315.000	5.000	100.000	5.000	176.875	2.456.875
Ativo	2.272.081	418.369	1.450.930	167.595	1.867.026	169.157	1.755.885	5.798	8.106.841
Passivo bancário	213.694	80.539	n.a.	0	1.741.525	6.019	0	0	2.041.777
Resultado líquido	- 477.898	- 23.783	- 322.897	- 217.201	- 62.235	- 2.802	- 8.503	27.662	- 1.087.657
Cash flow e equivalentes	- 325.902	- 16.958	- 231.668	- 217.076	- 55.842	552	- 8.503	45.687	- 809.710
EBITDA	- 439.351	- 10.518	- 246.964	- 212.950	- 9.054	1.911	- 8.503	39.879	- 885.550
# Negócios				0		1			1
Valor	n.a.	n.a.	n.a.	0	n.a.	135.000	n.a.	n.a.	135.000
# Fundos			16	0					16
GAV			232.600.000	0					232.600.000

3. Análise das Contas

3.1. Rendimentos

Os **Rendimentos** obtidos em 2015 pela **FamiGeste** totalizaram **€111.125,59** (cento e onze mil, cento e vinte e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos), conforme **Quadro VII** abaixo:

Quadro VII - Rendimentos	2015 (€)	2014 (€)	2013 (€)	Varição (€) 2015 / 2014
Prestações de serviços	5.478,00	22.054,28	7.220,00	- 16.576,28
Reversões de provisões	2.410,37	165.914,59	0,00	- 163.504,22
Rendimentos suplementares	0,00	0,00	81,95	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas	80.170,54	35.740,56	2.412.795,25	44.429,98
Outros rendimentos e ganhos	23.066,68	3.452,81	1.150,51	19.613,87
TOTAL	111.125,59	227.162,24	2.421.247,71	- 116.036,65

O valor das “Prestações de serviços” decorre das rendas cobradas à M76, pela utilização de parte do escritório da **FamiGeste**.

O rendimento decorrente das “Reversões de Provisões”, deriva do excesso de estimativa do imposto a pagar no exercício de 2015.

O montante registado em “Rendimentos e ganhos em subsidiárias e associadas”, resulta do saldo apurado nas operações de aquisição e alienação de capital das sociedades M76 Catorze Remolares e Au Sel.

3.2. Gastos

Conforme consta das demonstrações financeiras deste período, os **Gastos da FamiGeste** totalizaram **€583.735,99** (quinhentos e oitenta e três mil, setecentos e trinta e cinco euros e noventa e nove cêntimos) - ver **Quadro VIII** - verificando-se um decréscimo de 88,88% face ao ano anterior.

Quadro VIII - Gastos	2015 (€)	2014 (€)	2013 (€)	Varição (€) 2015 / 2014
Fornecimentos e serviços externos	57.531,19	34.575,52	35.800,04	22.955,67
Gastos com o pessoal	34.661,66	33.230,76	32.018,81	1.430,90
Outros gastos e perdas	313.344,34	4.824.214,06	92.047,69	- 4.510.869,72
Provisões do período	144.939,70	291.494,50	191.938,14	- 146.554,80
Gastos de depreciação e amortização	9.466,38	7.296,06	1.990,14	2.170,32
Juros suportados	23.792,72	60.071,09	54.031,05	- 36.278,37
TOTAL	583.735,99	5.250.881,99	407.825,87	- 4.667.146,00

3.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

Os **Fornecimentos e Serviços Externos (Quadro IX)** cresceram 66,39%, totalizando €57.531,19, em resultado, sobretudo, do valor de rendas com instalações e das despesas de representação, cujos aumentos se encontram refletidos na rúbrica “Serviços diversos”.

Quadro IX - Fornecimentos e serviços externos	2015 (€)	2014 (€)	2013 (€)	Varição (€) 2015 / 2014
Serviços especializados	19.909,11	25.231,00	23.039,54	- 5.321,89
Materiais	4.586,14	1.348,33	1.797,40	3.237,81
Energia e fluidos	3.116,09	3.092,36	1.313,42	23,73
Deslocações, estadias e transportes	3.703,55	588,09	549,41	3.115,46
Serviços diversos	26.216,30	4.315,74	9.100,27	21.900,56
TOTAL	57.531,19	34.575,52	35.800,04	22.955,67

3.2.2. Gastos com o Pessoal

Os **Gastos com o Pessoal (Quadro X)** aumentaram 4,31%, totalizando €34.661,66. Note-se que no presente exercício, foi contratado um funcionário a tempo parcial, cujo custo anual com remunerações ascendeu a €5.633,20.

Quadro X - Gastos com o pessoal	2015 (€)	2014 (€)	2013 (€)	Varição (€) 2015 / 2014
Remunerações órgãos sociais	27.640,50	22.661,40	27.600,50	4.979,10
Remunerações do pessoal	5.633,20	n.a.	n.a.	5.633,20
Indemnizações	0,00	6.517,37	1.000,00	- 6.517,37
Encargos sobre remunerações	1.050,86	2.408,62	3.147,30	- 1.357,76
Seguros	64,23	1.522,43	141,04	- 1.458,20
Outros gastos com o pessoal	272,87	120,94	129,97	151,93
TOTAL	34.661,66	33.230,76	32.018,81	1.430,90

3.2.3. Outros Gastos e Perdas

Os **Outros Gastos e Perdas (Quadro XI)** foram os seguintes:

Quadro XI - Outros gastos e perdas	2015 (€)	2014 (€)	2013 (€)	Varição (€) 2015 / 2014
Impostos	3.706,34	4.009,48	3.422,32	- 303,14
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	308.633,42	4.808.827,62	87.455,28	- 4.500.194,20
Outros gastos e perdas	1.004,58	11.376,96	1.170,09	- 10.372,38
TOTAL	313.344,34	4.824.214,06	92.047,69	- 4.510.869,72



Verificaram-se diminuições em todas as subcontas da rubrica Outros Gastos e Perdas, com especial destaque para os “Gastos e perdas em subsidiárias e associadas”.

3.2.4. Provisões do Período

As **Provisões do Período** seguiram a dotação constante do **Quadro XII** seguinte:

Quadro XII - Provisões do período	2015 (€)	2014 (€)	2013 (€)	Varição (€) 2015 / 2014
Processos judiciais em curso	0,00	0,00	14.239,93	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00	12.400,00	0,00	- 12.400,00
Alecrim às Flores Lda.	0,00	37.945,00	142.752,71	- 37.945,00
Red Tour Lda.	144.939,70	241.149,50	34.945,50	- 96.209,80
TOTAL	144.939,70	291.494,50	191.938,14	- 146.554,80

Assinale-se a preocupação com provisionamento ao longo do triénio em análise. Desta forma, e atento o montante e natureza das provisões constituídas neste período, entende o Conselho de Administração que se encontram suficientemente cobertos todos os riscos identificáveis na empresa, nomeadamente os decorrentes de eventuais liquidações da Red Tour e da Alecrim às Flores.

3.3. Resultados

Foi apurado, neste exercício, um prejuízo de **€477.897,93** (quatrocentos e setenta e sete mil, oitocentos e noventa e sete euros e noventa e três cêntimos).

4. Conclusão

Na decorrência da alienação de ativos verificada em 2014, o presente exercício, como aliás proposto, constituiu a oportunidade para proceder à desalavancagem dos negócios das participadas e à definição dos objetivos de médio-longo prazo para cada negócio.

Foi desta forma que tomámos as decisões de desinvestir na área do capital de risco e na Red Tour, de manter em curso os planos definidos para a Mircela e para o Alecrim, de continuar o acompanhamento próximo da área de gestão de fundos imobiliários e de apostar na identificação de uma solução de longo prazo para o ativo *Remolares 14*, adquirido em 2015.

Quanto à amortização de financiamento bancário, note-se que, no triénio 2013-2015, amortizámos €11.243.434 e contratámos €1.750.000, em 2015, para apoio à aquisição do imóvel *Remolares 14*. ***Foi assim que o passivo bancário total do Grupo, passou de €11.535.211 @ 31.12.2013, para €4.719.251 @ 31.12.2014, para se fixar, finalmente, no presente valor de €2.041.777 @ 31.12.2015.***

Atenta a execução do acima referido, podemos concluir que apesar dos fortes condicionalismos exógenos à **Sociedade**, e condicionantes da sua atividade, o exercício de 2015, garantindo a continuidade do negócio social e concretizando oportunidades para recomeçar a criação de valor de forma mais estável e mais adequada ao atual enquadramento macroeconómico, cumpriu, na sua maioria, os objetivos propostos por este Conselho de Administração e que as contas do exercício refletem a atividade desenvolvida pela **FamiGeste SGPS S.A.**

1. O valor por ação

No **Quadro XIII** está refletida a tradicional valorização “consolidada” da **FamiGeste**:

Quadro XIII – Valorização dos Negócios a 31 de dezembro (em euros)

Empresa	Valor		Participação (%)		Valor FamiGeste		
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	Δ 2015 - 2014
Mircela	238.294,70	231.696,55	100%	100%	238.294,70	231.696,55	6.598,15
Au Sel ⁴	1.350.332,27	n.a.	50%	n.a.	675.166,14	0,00	675.166,14
Fundbox	- 1.121.685,60	1.509.594,00	17,08%	17,08%	- 191.583,90	257.838,66	- 449.422,56
FamiGeste SCR ⁵	465.000,00	295.263,16	100%	100%	465.000,00	295.263,16	169.736,84
M76 Catorze Rem. ⁶	416.820,82	- 61.422,92	50%	100%	104.205,21	- 61.422,92	165.628,13
Alecrim às Flores	144.968,60	143.389,88	100%	100%	144.968,60	143.389,88	1.578,72
Hotel do Cais ⁷	4.707.875,72	0,00	50%	n.a.	588.484,47	0,00	588.484,47
Negócio Mercy	0,00	3.160.708,38	n.a.	80%	0,00	2.528.566,70	- 2.528.566,70
Red Tour	0,00	- 288.328,55	94,35%	94,35%	0,00	- 272.037,99	272.037,99
FamiGeste SGPS ⁸	- 18.517,22	- 752.075,54	n.a.	n.a.	- 18.517,22	- 752.075,54	733.558,32
Total	6.183.089,29	4.238.824,96			[A] 2.006.018,00	[B] 2.371.218,50	[C] = [A] - [B] - 365.200,50

Notemos:

1. A perda de valor com a alienação do Mercy Hotel supera em mais de seis vezes a perda de valor registada no exercício de 2015. Este facto, por si só, é suficientemente ilustrativo do que temos afirmado ano após ano: *só a condução dos negócios em perpetuidade, pode ser geradora do valor que, julgamos, induziu os atuais acionistas a tomar a participação no capital social da FamiGeste*;
2. A perda de valor na Fundbox supera o total da perda anual, pelo que bastaria esta sociedade ter mantido o seu valor, para que a valorização da carteira de negócios da **FamiGeste** se tivesse apreciado;
3. O ganho de valor em todas as participadas à exceção da Fundbox;
4. A criação de valor resultante do surgimento do projeto Hotel do Cais que, a exemplo do referido na nota 1. supra, ilustra, de novo, que só a existência de um *pipeline* de negócios, pode gerar valor aos acionistas da **FamiGeste**;
5. O aumento de valor decorrente da aquisição da Au Sel, é consequência da compra do imóvel *Remolares 14*;
6. A redução do passivo bancário nas FamiGestes, foi responsável pela recuperação de valor registada nestas sociedades.

⁴ 50% probabilidade de manter negócio atual + 25% probabilidade de alienação do imóvel + 25% probabilidade de arranque do projeto Hotel do Cais.

⁵ Putativo valor de venda da SCR com prémio de €150.000,00.

⁶ 7 x média simples do EBITDA estimado para 2016, com probabilidade de 50% (probabilidade de manter negócio atual).

⁷ Probabilidade atribuída ao projeto igual a 25%.

⁸ Valor de disponibilidades deduzido do passivo bancário à data de 31 de dezembro.

VALOR POR AÇÃO = €2.006.018,00 ÷ 2.500.000 ações = **€0,80**

O valor por ação, resultante desta avaliação, constitui o mínimo histórico absoluto e pressupõe uma diminuição de 15,79%, face aos €0,95 registados em dezembro de 2014:

	(euros)					
	Fevereiro 2007	Fevereiro 2007 BE ⁹	Fevereiro 2008	Novembro 2010 ¹⁰	Dezembro 2014	Dezembro 2015
Valor por ação	8,02	7,07	13,75	3,98	0,95	0,80
Valor pós split	1,60	1,41	2,75	3,98	0,95	0,80
Valorização ¹¹	- 50,00%	- 43,26%	- 70,91%	- 79,83%	- 15,79%	n.a.

- A título de mera ilustração, e na decorrência da nota 2. acima, assinala-se que bastaria a manutenção de valor na Fundbox, para que, apesar do “apagamento” do Mercy Hotel, o valor por ação da **FamiGeste** registasse uma apreciação de 3,55%, cotando €0,98.

2. FamiGeste versus PSI 20

Com o propósito de dotar os senhores acionistas com um *benchmark* que permita enquadrar a evolução do valor das ações da **FamiGeste**, propomos, no quadro infra, uma aproximação à evolução do PSI 20 da Euronext Lisboa, no período relevante da nossa análise:

(euros)						
Data	Valor por ação	Valor por ação com suprimentos [A]	PSI 20	Desempenho PSI 20 face a 31/12/2015	Desempenho FamiGeste face a 31/12/2015	Desempenho FamiGeste face a [A] ¹²
Fevereiro 2007	1,60	1,78	11.693,02	- 54,56%	- 50,00%	- 44,94%
Fevereiro 2007 BE	1,41	1,59	11.693,02	- 54,56%	- 43,26%	- 38,36%
Fevereiro 2008	2,75	2,75	10.952,58	- 51,49%	- 70,91%	- 70,91% ¹³
Dezembro 2014	0,95	1,13	4.798,99	10,71%	- 15,79%	- 13,27%
Dezembro 2015	0,80	0,98	5.313,17	n.a.	n.a.	n.a.

- Notando que o último dia do ano nos mercados secundários de ações é um dia atípico, com os investidores institucionais “puxando” pelas cotações com o objetivo de valorizar as suas carteiras de investimento e que, conseqüentemente, comparações com índices à data-valor de 31 de dezembro saem, ordinariamente, prejudicadas, vale a pena olhar o quadro supra, do qual podemos inferir, para dezembro de 2015 e, face ao andamento médio das 20 melhores empresas cotadas no mercado de ações em Lisboa:

⁹ Valor com prémio singular aplicado à aquisição pelo Banco Efisa.

¹⁰ Máximo histórico do valor por ação.

¹¹ Valorização por comparação ao valor atual (dezembro de 2015).

¹² Pressupõe devolução de suprimentos ocorrida em janeiro de 2015.

¹³ Os investidores entrados em fevereiro de 2008 não aportaram suprimentos à **Sociedade**, pelo que o seu valor (ponderado) por ação, a dezembro de 2015 é, igualmente, €0,80 e não €0,98.

- O acionista-tipo **FamiGeste**, que decidiu investir na **Sociedade** em fevereiro de 2007 e que teve o seu investimento em suprimentos reembolsado em janeiro de 2015, teve um desempenho médio 9,62% superior ao que teria obtido, caso a sua decisão, na mesma data, tivesse sido a de investir no mercado Euronext Lisboa.
- O acionista institucional **FamiGeste**, que decidiu investir na **Sociedade** em fevereiro de 2007 e que teve o seu investimento em suprimentos reembolsado em janeiro de 2015, teve um desempenho médio 16,20% superior ao que teria obtido, caso a sua decisão, na mesma data, tivesse sido a de investir no mercado Euronext Lisboa.
- O acionista **FamiGeste**, que decidiu investir na **Sociedade** em fevereiro de 2008, teve um desempenho médio 19,42% inferior ao que teria obtido, caso a sua decisão, na mesma data, tivesse sido a de investir no mercado Euronext Lisboa.





Perspetivas para 2016

Marathon – em 2015 lançámos as bases para iniciar uma nova corrida de fundo. Com menos ambição, mais focados mas com o mesmo propósito: “criar valor nas participadas, trazendo valor aos acionistas”.

Reorganizámos, estrategicamente, participadas, saneámos, financeiramente, balanços, definimos novos propósitos. Estamos recomeçando a “maratona” em melhores condições para fazer face a adversidades, mesmo quando imponderáveis, como aquelas que atingiram a economia portuguesa no sexénio 2008-2013.

Como grandes objetivos estratégico-operacionais para 2016, propomos tentar fixar solução para o investimento feito no *Remolares 14* e manter o acompanhamento, próximo, da nossa participação na Fundbox.

Prosseguiremos numa gestão rigorosa, e com critério, dos recursos disponíveis, procurando imunidades que nos garantam que todas as decisões serão tomadas com sentido estratégico.

Assim sendo, propomos:

- Manter o cumprimento escrupuloso de todas as responsabilidades vincendas com as entidades financeiras que nos apoiam.
- Manter em mercado a Travessa do Alecrim (via Alecrim às Flores).
- Atento o pendente jurídico sobre a FamiGeste SCR que impede a sua dissolução, promover a transformação de objeto, nome e natureza desta sociedade, eliminando os custos operacionais e de reporte associados ao capital de risco, até que a sua dissolução se torne exequível. Alternativamente, será, ainda, de tentar uma improvável colocação da sociedade.
- Otimizar o desempenho económico-financeiro do edifício *Remolares 14*, cuja atividade se encontra domiciliada na M76.
- Tentar “fechar”, com a Junta de Freguesia de Galveias, a negociação dos contratos-promessa de arrendamento de longo prazo, sobre parte importante dos edifícios adjacentes a poente e norte do imóvel *Remolares 14*, que nos permitirão partir para o desenvolvimento do projeto Hotel do Cais.
- Ainda com o propósito de poder fazer avançar o projeto Hotel do Cais, tentar garantir financiamento para o projeto, junto dos bancos com quem trabalhamos.
- Implementada, em 2015, a solução atrás referida para a participada Red Tour e encerrada, em outubro, a sua atividade, deveremos aguardar a resolução definitiva do pendente jurídico que sobre esta sociedade recai, para, imediatamente após, proceder à sua liquidação.
- Apoiar, ativamente, o desenvolvimento do negócio social da Fundbox, mantendo um acompanhamento próximo e regular do seu desempenho.

Proposta de Aplicação de Resultados

De acordo com o exposto, propomos que sejam aprovadas as contas do exercício, bem como a proposta de transferência do Resultado Líquido negativo do período de **€477.897,93** (quatrocentos e setenta e sete mil, oitocentos e noventa e sete euros e noventa e três cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.

Agradecimentos

O Conselho de Administração da **FamiGeste SGPS S.A.** deseja agradecer:

- A todos os colaboradores da **Sociedade**, bem como a todos os colaboradores das empresas participadas, que se mantiveram, nesta conjuntura adversa, leais e confiantes na capacidade de recuperação dos negócios e que veem nos seus deveres a outra face dos seus direitos, sem os quais os resultados alcançados não seriam possíveis.
- Aos acionistas da **Sociedade**, bem como aos acionistas e sócios das empresas participadas e associadas (excecionando o senhor Vasco Correia e a senhora Sofia Galvão) e, muito em particular, aos que detêm responsabilidades formais, cuja confiança, lealdade, trabalho conjunto e comunhão de objetivos, têm sido determinantes para o progresso dos negócios.
- Ao Senhor Revisor Oficial de Contas, pelo interessado, participativo e útil acompanhamento que dá ao andamento dos negócios sociais.
- Aos bancos que conosco trabalham e que na **FamiGeste SGPS** e nas suas participadas têm depositado confiança, com merecido destaque ao Banco Efisa.

Lisboa, 9 de maio de 2016

O Conselho de Administração,



Carlos de Sottomayor Vaz Antunes
(Presidente do Conselho de Administração)



Fernando Rêgo de Castro e Solla Moniz
(Vogal do Conselho de Administração)

FamiGeste - SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14
1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

BALANÇO INDIVIDUAL em 31 de Dezembro de 2015

(Unidade: Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-15	31-dez-14
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	23.892,65	19.548,57
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Goodwill		0,00	0,00
Ativos intangíveis	8	11.274,76	11.274,76
Ativos biológicos		0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	9	1.980.519,84	2.851.250,06
Participações financeiras - outros métodos		0,00	0,00
Acionistas/sócios		0,00	0,00
Outros ativos financeiros	10	30,58	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Subtotal		2.015.717,83	2.882.073,39
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes	11	65.000,00	68.382,94
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	8.182,67	4.047,79
Acionistas	23	1.448,56	0,00
Outras contas a receber	13	736,55	0,00
Diferimentos	14	954,78	954,78
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	15	180.040,83	560.557,06
Subtotal		256.363,39	633.942,57
Total do ativo		2.272.081,22	3.516.015,96
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado	16	1.250.000,00	2.500.000,00
Ações próprias	17	-89.062,50	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas legais	18	171.499,91	500.000,00
Outras reservas	17	89.062,50	250.000,00
Resultados transitados	19	0,00	3.289.508,63
Ajustamentos em ativos financeiros	20	-52.176,12	-43.087,75
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações do capital próprio		0,00	0,00
Subtotal		1.369.323,79	6.496.420,88
Resultado líquido do período		-477.897,93	-5.028.946,22
Subtotal		891.425,86	1.467.474,66
Interesses minoritários		0,00	0,00
Total do capital próprio		891.425,86	1.467.474,66
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	21	1.003.510,07	858.570,37
Financiamentos obtidos	22	155.169,69	477.969,93
Acionistas	23	30.425,35	319.953,34
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		1.189.105,11	1.656.493,64
Passivo corrente			
Fornecedores	22	384,07	864,16
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	12	6.155,79	6.816,07
Acionistas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	22	58.524,29	274.105,61
Outras contas a pagar	24	1.486,10	15.261,82
Diferimentos	14	125.000,00	95.000,00
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Subtotal		191.550,25	392.047,66
Total do passivo		1.380.655,36	2.048.541,30
Total do capital próprio e do passivo		2.272.081,22	3.516.015,96

O Contabilista Certificado

Maria Adelaide Cardoso Ribeiro

A Administração

Empresário V. G. A. [Assinatura]

FamiGeste - SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14

1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO em 31 de Dezembro de 2015

(Unidade: Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-15	31-dez-14
Vendas e serviços prestados	26	5.478,00	22.054,28
Subsídios à exploração		0,00	0,00
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	27	-228.462,88	-4.773.087,06
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	28	-57.531,19	-34.575,52
Gastos com pessoal	29	-34.661,66	-33.230,76
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	30	-142.529,33	-125.579,91
Imparidades de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	31	23.066,68	3.452,81
Outros gastos e perdas	32	-4.710,92	-15.386,44
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-439.351,30	-4.956.352,60
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	33	-9.466,38	-7.296,06
Imparidades de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-448.817,68	-4.963.648,66
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	34	-23.792,72	-60.071,09
Resultado antes de impostos		-472.610,40	-5.023.719,75
Imposto sobre o rendimento do período	35	-5.287,53	-5.226,47
Resultado líquido do período		-477.897,93	-5.028.946,22

O Contabilista Certificado

Elisabete Cardoso Ribeiro

A Administração

Eugénio V. Aguiar

Carvalho

FamiGeste - SGPS, S.A.

Morada: Rua dos Remolares, n.º 14

1200 - 371 Lisboa

NIPC: 508 385 865

Capital Social: €1.250.000,00

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO em 31 de dezembro de 2015

(Unidade: Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-15	31-dez-14
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes	+	7.350,48 €	27.498,35 €
Pagamentos a fornecedores	-	-55.545,57 €	-25.093,52 €
Pagamentos ao pessoal	-	-27.761,28 €	-31.726,44 €
Caixa gerada pelas operações	+/-	-75.956,37 €	-29.321,61 €
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	-6.226,47 €	-3.133,15 €
Outros recebimentos / pagamentos	+/-	-120.184,00 €	-26.705,09 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	+/-	-202.366,84 €	-59.159,85 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Ativos fixos tangíveis	-	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	-	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	-	-15.000,00 €	-63.390,29 €
Outros ativos	-	0,00 €	0,00 €
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE :			
Ativos fixos tangíveis	+	0,00 €	0,00 €
Ativos intangíveis	+	0,00 €	0,00 €
Investimentos financeiros	+	960.325,37 €	882.141,67 €
Outros ativos	+	0,00 €	0,00 €
Subsídios ao investimento	+	0,00 €	0,00 €
Juros e proveitos similares	+	0,00 €	0,00 €
Dividendos	+	13.663,00 €	67.452,60 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	+/-	958.988,37 €	886.203,98 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Financiamentos obtidos	+	0,00 €	146.641,14 €
Realizações de capital e outros instrumentos de capital próprio	+	0,00 €	0,00 €
Cobertura de prejuízos	+	0,00 €	0,00 €
Doações	+	0,00 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	+	0,00 €	0,00 €
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:			
Financiamentos obtidos	-	-680.754,55 €	-354.818,96 €
Juros e gastos similares	-	-23.792,72 €	-60.071,09 €
Dividendos	-	0,00 €	0,00 €
Redução de capital e outros instrumentos de capital próprio	-	-89.062,50 €	0,00 €
Outras operações de financiamento	-	-343.527,99 €	0,00 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	+/-	-1.137.137,76 €	-268.248,91 €
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+/-	-380.516,23 €	558.795,22 €
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00 €	0,00 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		560.557,06 €	1.761,84 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		180.040,83 €	560.557,06 €

O Contabilista Certificado

Elisabete Cardoso Ribeiro

A Administração

Luís V. A. Antunes

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014**

NOTAS	DESCRICO	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa mãe											Total do Capital Próprio			
		Capital Realizado	Ações próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total	Interesses minoritários	
1	POSICAO A 01 DE JANEIRO DE 2014	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	250.000,00	1.278.238,88	121.122,76	0,00	0,00	0,00	2.011.269,75	6.660.631,39	0,00	6.660.631,39
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Alterações de políticas contabilísticas															
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização do excedente de revalorização de AFT e AI															
	Excedente de revalorização de AFT e AI e respetivas variações															
	Ajustamentos por impostos diferidos															
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												-5.028.946,22	-5.028.946,22		-5.028.946,22
4-2+3	RESULTADO INTEGRAL												-5.028.946,22	-5.028.946,22		-5.028.946,22
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realização de capital															
	Realizações de prémios de emissão															
	Distribuições															
	Entradas para cobertura de perdas															
	Outras operações															
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.011.269,75	-164.210,51	0,00	0,00	0,00	-2.011.269,75	-164.210,51	0,00	-164.210,51
								2.011.269,75	-164.210,51	0,00	0,00	0,00	-2.011.269,75	-164.210,51	0,00	-164.210,51
								3.289.508,63	-43.087,75	0,00	0,00	0,00	-5.028.946,22	1.467.474,66	0,00	1.467.474,66
6	POSICAO A 31 DE DEZEMBRO DE 2014	2.500.000,00	0,00	0,00	0,00	500.000,00	250.000,00	3.289.508,63	-43.087,75	0,00	0,00	0,00	-5.028.946,22	1.467.474,66	0,00	1.467.474,66
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
	Alterações de políticas contabilísticas															
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
	Realização do excedente de revalorização de AFT e AI															
	Excedentes de revalorização de AFT e AI e respetivas variações															
	Ajustamentos por impostos diferidos															
	Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
7		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO												-477.897,93	-477.897,93		-477.897,93
9-7+8	RESULTADO INTEGRAL												-477.897,93	-477.897,93		-477.897,93
	OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
	Realização de capital															
	Realizações de prémios de emissão															
	Distribuições															
	Entradas para cobertura de perdas															
	Outras operações															
10		-1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	-500.000,00	-250.000,00	-4.278.346,22	-9.088,37	0,00	0,00	0,00	5.028.946,22	-98.150,87	0,00	-98.150,87
								89.062,50	-9.088,37	0,00	0,00	0,00	5.028.946,22	-98.150,87	0,00	-98.150,87
								-160.937,50	-9.088,37	0,00	0,00	0,00	-477.897,93	891.425,86	0,00	891.425,86
								171.499,91	-52.176,12	0,00	0,00	0,00	-477.897,93	891.425,86	0,00	891.425,86
	POSICAO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015	1.250.000,00	-89.062,50	0,00	0,00	171.499,91	89.062,50	0,00	-52.176,12	0,00	0,00	0,00	-477.897,93	891.425,86	0,00	891.425,86

O Contabilista Certificado

Edrinaldo Cardoso Ribeiro

A Administração

Edrinaldo Cardoso Ribeiro

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015

(todos os valores são expressos em euros)

1. Nota introdutória

A empresa FamiGeste SGPS, S.A., com o número de identificação de pessoa coletiva 508 385 865, foi constituída em 19 de dezembro de 2007, tem a sua sede na Rua dos Remolares, n.º 14, freguesia da Misericórdia, concelho de Lisboa. A Empresa tem como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividades económicas.

A empresa é detida por acionistas individuais e coletivos, não tendo qualquer acionista coletivo uma participação igual ou superior a 20%.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2015 as demonstrações financeiras da empresa FamiGeste SGPS, S.A., foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (SNC), que integra as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas, adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo Internacional Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (UE).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rúbricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os 'Impostos diferidos' e as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja eminente.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da empresa FamiGeste SGPS, S.A. são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros ativos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

Handwritten signatures and initials:
KCS
EP. TA
2

3.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a Empresa tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, assim como os investimentos financeiros em empresas subsidiárias - onde a empresa detém mais de 50% do capital, são registados pelo método da equivalência patrimonial na rubrica 'Investimentos financeiros em equivalência patrimonial'.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwil", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

É efetuada uma avaliação dos investimentos financeiros em empresas associadas ou participadas quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, excluindo as prestações suplementares.

3.4. Imposto sobre o rendimento

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,00% sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda Derrama, incidente sobre o lucro tributável registado e cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5% bem como a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88.º do Código do IRC. No apuramento da matéria coletável, à qual é aplicada a referida taxa de imposto, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico os montantes não aceites fiscalmente. Esta diferença, entre resultado contabilístico e fiscal, pode ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

Em 31 de dezembro de 2015, não foram identificadas situações justificativas da constituição de impostos diferidos ativos.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.6. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.7. Capital social

As ações ordinárias são classificadas em capital próprio.



3.8. Provisões

A Empresa analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.9. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.10. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.11. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.



4. Fluxos de caixa

Os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso imediato.

5. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas e erros

Tal como mencionado na nota 2 b), as políticas contábilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Não foram efetuadas alterações significativas nas estimativas contábilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 quando comparadas com as estimativas contábilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

Não foram identificados erros materiais que afetem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

6. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respectivas depreciações, nos exercícios de 2015 e de 2014 foi o seguinte:

31 de dezembro de 2014						
	Saldo em 01-jan-14	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-14
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	28.000,00	-	-	-	-	28.000,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	33.063,30	-	-	-	-	33.063,30
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	1.750,00	7.000,00	-	-	-	8.750,00
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.468,67	296,06	-	-	-	4.764,73
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	6.218,67	7.296,06	-	-	-	13.514,73

31 de dezembro de 2015						
	Saldo em 01-jan-15	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-dez-15
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	28.000,00	13.810,46	-	-	-	41.810,46
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	5.063,30	-	-	-	-	5.063,30
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
Investimentos em curso	-	-	-	-	-	-
	33.063,30	13.810,46	-	-	-	46.873,76
Depreciações acumuladas:						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-	-	-	-
Equipamento de transporte	8.750,00	9.298,64	-	-	-	18.048,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	4.764,73	167,74	-	-	-	4.932,47
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-	-	-	-
	13.514,73	9.466,38	-	-	-	22.981,11

7. Locações

Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa utilizava os seguintes tipos de bens adquiridos em locação financeira:

31 de dezembro de 2015			
Bens adquiridos com recurso a locação financeira	Custo de aquisição	Depreciações acumuladas	Valor líquido contabilístico
Edifícios e outras construções	-	-	-
Equipamento básico	-	-	-
Equipamento de transporte	28.000,00	15.750,00	12.250,00
Equipamento administrativo	-	-	-
Outros ativos fixos tangíveis	-	-	-
Propriedades de investimento	-	-	-
	28.000,00	15.750,00	12.250,00

8. Ativos Intangíveis

Os saldos dos Ativos Intangíveis associadas, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentavam-se como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Carteira clientes Trav. do Alecrim - Sesmarias e outros	11.274,76	11.274,76
	11.274,76	11.274,76

9. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os saldos dos investimentos em empresas participadas e associadas, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, apresentavam-se como segue:

31 de Dezembro de 2014								
Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais Próprios em 31-Dez-14	% participação	Partes de capital	Outros valores	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-14
Alecrim às Flores, Restaurante, Lda.	Lisboa	(252.125,91)	100%	100.000,00	-	718.235,44	-	718.235,44
FamiGeste - SCR, S.A.	Lisboa	986.548,41	100%	770.000,00	-	-	-	986.548,41
Fund Box - SGFII, S.A.	Lisboa	1.034.757,00	17,08%	102.480,00	-	-	-	176.736,50
Geoscolilha - Centro de Escritórios, Lda.	Lisboa	47.576,05	100%	5.000,00	-	332.500,00	-	332.500,00
Mircela - Gestão Imobiliária, Lda.	Lisboa	129.375,49	100%	5.000,00	-	132.259,22	-	261.634,71
Red Tour GPS Electric Move, Lda.	Lisboa	(72.690,50)	94,35%	166.881,56	-	375.595,00	-	375.595,00
								2.851.250,06

31 de dezembro de 2015								
Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais Próprios em 31-dez-15	% participação	Partes de capital	Outros valores	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-dez-15
Alecrim às Flores, Restaurante, Lda.	Lisboa	(254.928,06)	100%	100.000,00	-	773.985,44	-	773.985,44
FamiGeste - SCR, S.A.	Lisboa	160.799,23	100%	315.000,00	-	-	-	160.799,23
Fund Box - SGFII, S.A.	Lisboa	578.660,00	17,08%	102.480,00	-	-	-	98.835,13
M76 Calorze Remolares, Lda	Lisboa	30.340,91	50%	2.500,00	-	197.893,67	-	197.893,67
Au Sel, Lda	Lisboa	13.859,20	50%	2.500,00	-	49.619,61	-	49.619,61
Mircela - Gestão Imobiliária, Lda.	Lisboa	105.592,84	100%	5.000,00	-	182.759,22	-	288.352,06
Red Tour GPS Electric Move, Lda.	Lisboa	(45.028,84)	94,35%	166.881,56	-	411.034,70	-	411.034,70
								1.980.519,84

10. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Outros Ativos Financeiros" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Outros ativos financeiros	30,58	-
	-	-
	30,58	-

11. Clientes

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes				
Clientes conta corrente	-	65.000,00	-	60.782,94
Clientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Clientes factoring	-	-	-	-
Clientes de cobrança duvidosa	-	-	-	20.000,00
	-	65.000,00	-	80.782,94
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	(12.400,00)
	-	65.000,00	-	68.382,94

	31-dez-15		31-dez-14	
	Cientes gerais	Grupo / relacionados	Cientes gerais	Grupo / relacionados
Cientes				
Cientes conta corrente	20.000,00	45.000,00	60.782,94	-
Cientes conta títulos a receber	-	-	-	-
Cientes factoring	-	-	-	-
Cientes de cobrança duvidosa	-	-	-	-
	20.000,00	45.000,00	60.782,94	-

A antiguidade dos saldos de clientes a 31 de dezembro de 2015 apresentava-se como segue:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Cientes conta corrente		-	-	65.000,00	65.000,00
Cientes outros	-	-	-	-	-
	-	-	-	65.000,00	65.000,00

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, existiram movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes".

12. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-dez-15	31-dez-14
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	4.000,00	4.000,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	4.182,67	47,79
Outros impostos e taxas	-	-
	8.182,67	4.047,79
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	5.287,53	5.226,47
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	1.454,79
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	761,00	40,00
Segurança Social	104,25	94,81
Outros impostos e taxas	3,01	-
	6.155,79	6.816,07

[Handwritten signature]
D. A

13. Outras contas a receber

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Outros	-	736,55	-	-
	-	736,55	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	736,55	-	-

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não existiram movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de outros devedores".

14. Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Diferimentos (Ativo)		
Valores a facturar	-	-
Seguros pagos antecipadamente	954,78	954,78
Juros a pagar	-	-
Outros gastos a reconhecer	-	-
	954,78	954,78
Diferimentos (Passivo)		
Rendimentos a reconhecer	-	-
Outros rendimentos a reconhecer	125.000,00	95.000,00
	125.000,00	95.000,00

Em julho de 2012 a FamiGeste SGPS, SA assinou um contrato promessa de cessão de quotas em que promete vender à sociedade Almeida e Herrera, Lda., as quotas representativas da totalidade do capital social da sua participada Mircela, Lda., pelo valor de €355.000,00. Ficou acordado que a sociedade Almeida e Herrera, Lda. paga à Mircela – Gestão Imobiliária, Lda., €2.000,00, de novembro de 2012 (inclusive) até junho de 2014 (inclusive), num total de €16.000,00. A sociedade Almeida e Herrera, Lda., paga também à Mircela – Gestão Imobiliária, Lda., €2.500,00 de julho de 2014 (inclusive) até junho de 2018 (inclusive), num total de €150.000,00. Em 31 de dezembro de 2015 estavam pagos €75.000,00 (este valor está refletido na rubrica "282901").

Ficou também acordado que em 01 de julho de 2014 a sociedade Almeida e Herrera, Lda. paga à FamiGeste SGPS, SA €34.000,00 (valor também refletido na rubrica "282901") e na data da outorga do contrato definitivo de cessão das quotas pagará €155.000,00.

15. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os saldos desta rúbrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Caixa	28,48	9,96
Depósitos à ordem	180.012,35	560.547,10
Depósitos a prazo	-	-
Outras	-	-
	180.040,83	560.557,06

16. Capital realizado

Em 31 de dezembro de 2015 o capital da FamiGeste SGPS, S.A., encontrava-se totalmente subscrito e realizado, e era composto por 2.500.000 (dois milhões e quinhentas mil) ações com o valor nominal de €0,50 (cinquenta cêntimos do euro) cada.

17. Ações Próprias

No ano de 2015 foram adquiridas 125.000 ações próprias pelo valor de €89.062,50 às acionistas Santo Amaro Sucess, S.A. e Maria Teresa de Quadros Ribeiro Serra.

18. Reserva legal

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

O valor desta rúbrica é de €171.499,91, a 31 de dezembro.

19. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de maio de 2015, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e foi decidido:

- Transferência do prejuízo de €4.278.946,22 (quatro milhões duzentos e setenta e oito mil novecentos e quarenta e seis euros e vinte e dois cêntimos) para a conta de Resultados Transitados.
- Transferência do prejuízo de €250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros) para a conta de Reservas livres, utilizando esta rúbrica para cobertura de prejuízos, tal como previsto na lei.
- Transferência do prejuízo remanescente, €500.000,00 (quinhentos mil euros) para a conta de Reservas legais, utilizando esta rúbrica para cobertura de prejuízos, tal como previsto na lei.

20. Ajustamentos em ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rúbrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Outros	(52.176,12)	(43.087,75)
	(52.176,12)	(43.087,75)

Os valores apresentados são referentes aos ajustamentos efetuados nas participações financeiras detidas, decorrentes da aplicação do método de equivalência patrimonial.

21. Provisões

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Saldo a 1 de Janeiro	858.570,37	682.058,13
Reforço no período	144.939,70	342.426,83
Reduções no período	-	(165.914,59)
Utilizações	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	1.003.510,07	858.570,37

Esta rubrica é composta pelo processo judicial em curso, relativo ao Dr. Vasco Correia, no valor de €14.239,93. Adicionalmente foi efetuado reforço de provisão para a participada Red Tour, Lda.

22. Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários m.l.prazo	140.895,65	57.662,40	463.578,87	269.106,08
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Locações financeiras	14.274,04	-	14.391,06	4.507,44
Outros empréstimos	-	861,89	-	492,09
	155.169,69	58.524,29	477.969,93	274.105,61

O valor da rubrica de "Financiamentos Obtidos" é referente a:

- Empréstimos bancários m.l. prazo – Empréstimos contraídos junto do Banco Efisa e CGD;
- Locações Financeiras – Contrato auto junto da Caixa Leasing e Factoring (CLF).


L. A

23. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rúbrica "Acionistas" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Ativo				
Suprimentos e outros mutuos	-	-	-	-
Outros saldos devedores	-	1.448,56	-	-
	-	1.448,56	-	-
Passivo				
Suprimentos e outros mutuos	30.425,35	-	319.953,34	-
Outros saldos credores	-	-	-	-
	30.425,35	-	319.953,34	-

24. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rúbrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-dez-15		31-dez-14	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
	-	-	-	-
Credores por acréscimo de gastos	-	641,50	-	641,50
Outros credores	-	844,60	-	14.620,32
	-	1.486,10	-	15.261,82
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	-	1.486,10	-	15.261,82

25. Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a rúbrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Fornecedores conta corrente	384,07	864,16
Fornecedores conta títulos a pagar	-	-
Fornecedores recepção e conferência	-	-
Fornecedores outros	-	-
	384,07	864,16

A antiguidade dos saldos de fornecedores a 31 de dezembro de 2015 era a seguinte:

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores conta corrente	384,07	-	-	-	384,07
Fornecedores outros	-	-	-	-	-
	384,07	-	-	-	384,07

26. Vendas e prestação de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2015 e de 2014 foram como segue:

	31-dez-15			31-dez-14		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias		-	-	-	-	-
Prestação de serviços	5.478,00	-	5.478,00	22.054,28	-	22.054,28
	5.478,00	-	5.478,00	22.054,28	-	22.054,28

27. Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2015 a rubrica "Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos" tinha a seguinte composição:

Partes de capital	Alienações	Variação nos resultados	Ganhos / Perdas
Alecrim às Flores, Restaurante, Lda.	-	-	-
FamiGeste - SCR, S.A.	-	(217.200,77)	(217.200,77)
Fund Box - SGFII, S.A.	-	(55.150,00)	(55.150,00)
M76 Catorze Remolares, Lda	21.650,47	-	21.650,47
Au Sel	58.520,08	(12.500,00)	46.020,08
Mircela - Gestão Imobiliária, Lda.	-	(23.782,65)	(23.782,65)
Red Tour GPS Electric Move, Lda.	-	-	-
	80.170,54	(308.633,42)	(228.462,88)

28. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-dez-15	31-dez-14
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	19.909,11	25.231,00
Materiais	4.586,14	1.348,33
Energia e fluidos	3.116,09	3.092,36
Deslocações, estadas e transportes	3.703,55	588,09
Serviços diversos	26.216,30	4.315,74
Rendas e Alugueres	11.232,00	77,12
Comunicação	1.763,51	1.667,72
Seguros	1.793,58	194,24
Contencioso e Notariado	1.477,40	273,33
Despesas de Representação	8.113,57	2.103,33
Limpeza, Higiene e conforto	0,82	-
Outros Serviços	1.835,42	-
	57.531,19	34.575,52

29. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

	31-dez-15	31-dez-14
Remunerações dos órgãos sociais	27.640,50	10.689,40
Remunerações do pessoal	5.633,20	11.972,00
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	6.517,37
Encargos sobre remunerações	1.050,86	2.408,62
Seguros	64,23	139,05
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com pessoal	272,87	1.504,32
	34.661,66	33.230,76

O número médio de empregados da Empresa no exercício de 2015 foi de 2.

30. Provisões e Reversões do período

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, as provisões apresentavam-se como segue:

	Provisão	Reversão	Total
Red Tour, Lda	(144.939,70)		(144.939,70)
			-
Sub-total	(144.939,70)	-	(144.939,70)

	Imparidade	Reversão	Total
Tagerim		2.410,37	2.410,37
Sub-total	-	2.410,37	2.410,37

Total	(144.939,70)	2.410,37	(142.529,33)
-------	--------------	----------	--------------

31. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em inv. não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	23.066,68	3.452,81
	23.066,68	3.452,81

32. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, foram como segue:

	31-dez-15	31-dez-14
Impostos	3.706,34	4.009,48
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dividas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em inv. não financeiros	-	-
Outros gastos e perdas	1.004,58	11.376,96
	4.710,92	15.386,44

33. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-dez-15			31-dez-14		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Propriedades de investimento	-	-	-	-	-	-
Ativos fixos tangíveis	9.466,38	-	9.466,38	7.296,06	-	7.296,06
Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
	9.466,38	-	9.466,38	7.296,06	-	7.296,06

34. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2015 e de 2014, tinham a seguinte composição:

	31-dez-15	31-dez-14
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
	-	-
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	23.705,69	60.071,09
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	87,03	-
	23.792,72	60.071,09
Resultados financeiros	(23.792,72)	(60.071,09)

Handwritten signature and initials

35. Impostos sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Deste modo, a declaração fiscal do exercício anterior bem como a do corrente exercício poderão vir, ainda, a ser sujeitas a revisão.

No entanto, entende-se que as correções decorrentes de eventuais inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de rendimentos, não terão efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015.

36. Partes relacionadas

As transações e saldos entre a Empresa e empresas relacionadas, em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, são apresentados no quadro que segue:

Transações	31-dez-15	31-dez-14
Vendas	-	-
Prestação de serviços	5.478,00	22.054,28
Compras de mercadorias	-	-
Serviços adquiridos	14.032,00	4.098,86

Saldos	31-dez-15	31-dez-14
Contas a receber	1.448,56	782,93
Contas a pagar		
Empréstimos concedidos	-	-
Empréstimos obtidos	-	-

Os termos ou condições praticados entre a Empresa e partes relacionadas são, substancialmente, idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

37. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Após o encerramento do exercício e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

38. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

39. Data de autorização para emissão

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 09 de maio de 2016.

O Contabilista Certificado

Elisabete Cardoso Ribeiro

A Administração

Luís V. Antunes
[Assinatura]

Índice

1. Nota introdutória	1
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	1
3. Principais políticas contabilísticas	2
4. Fluxos de caixa	5
5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas e erros	5
6. Ativos fixos tangíveis	5
7. Locações	6
8. Ativos Intangíveis	6
9. Participações financeiras – método da equivalência patrimonial	7
10. Outros Ativos Financeiros	7
11. Clientes	7
12. Estado e outros entes públicos	8
13. Outras contas a receber	9
14. Diferimentos	9
15. Caixa e depósitos bancários	10
16. Capital realizado	10
17. Ações Próprias	10
18. Reserva legal	10
19. Resultados transitados	10
20. Ajustamentos em ativos financeiros	10
21. Provisões	11
22. Financiamentos obtidos	11
23. Acionistas	12
24. Outras contas a pagar	12
25. Fornecedores	12
26. Vendas e prestação de serviços	13
27. Ganhos /Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	13
28. Fornecimentos e serviços externos	13
29. Gastos com o pessoal	14
30. Provisões e Reversões do período	14
31. Outros rendimentos e ganhos	14
32. Outros gastos e perdas	15
33. Gastos/reversões de depreciação e de amortização	15
34. Resultados financeiros	15
35. Impostos sobre o rendimento	16
36. Partes relacionadas	16
37. Eventos subsequentes	16
38. Informações exigidas por diplomas legais	16
39. Data de autorização para emissão	17
Índice	18

FAMIGESTE SGPS, S.A.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 508 385 865

Capital social €1.250.000,00 NIPC 508 385 865

Rua dos Remolares, 14

1200-371 Lisboa

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE FINAL DE EXERCÍCIO 2015

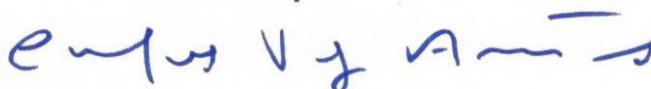
Lisboa, 31 de dezembro de 2015

Nos termos do previsto no n.º 6 do artigo 12.º do Código Deontológico dos Contabilistas Certificados, emite-se a presente declaração a pedido da Senhora Dra. Elisabete Cardoso Ribeiro, Contabilista Certificada n.º 85607 a quem compete a planificação, organização e execução da nossa contabilidade e assunção da responsabilidade técnica, em termos contabilísticos e fiscais.

Para tanto declaramos tal como é nosso dever que:

- Não foram omitidos quaisquer documentos, correspondência relevante, atas das reuniões dos acionistas e dos órgãos sociais, tendo sido prestadas todas as informações adicionais para melhor compreensão dos mesmos.
- Foram transmitidos todos os compromissos e todas as responsabilidades, que afetam a situação da empresa.
- A empresa não tem nenhum litígio ou conflito esperado com qualquer entidade para além dos divulgados nas demonstrações financeiras.
- Não existem acordos em quaisquer instituições envolvendo compensações de saldos, restrições de movimentos de dinheiro ou linhas de crédito, para além dos divulgados.
- As despesas confidenciais estão relacionadas com o decurso normal dos negócios da sociedade.
- Não existem irregularidades envolvendo os órgãos sociais que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras.
- Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais.
- Não temos projetos ou ações em curso que possam afetar a continuidade das operações e da empresa.
- Todas as situações que possam afetar as demonstrações financeiras e fiscais foram comunicadas em devido tempo.

A Administração





CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras da **FAMIGESTE - SGPS, SA.**, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2015, (que evidencia um total de 2.272.081,22 euros e um total de capital próprio de 891.425,86 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 477.897,93 euros) a demonstração dos resultados por naturezas a demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data e os correspondentes anexos.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação das demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Sociedade, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem Dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame inclui:
 - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e as divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na preparação das demonstrações financeiras;
 - a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e da sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, e da aplicabilidade, ou não do princípio da continuidade;



- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
 6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da sociedade, **FAMIGESTE - SGPS, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos constantes do Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Lisboa, 25 de Maio de 2016.

Jaime Abrantes da Silva Matos - R.O.C. Nº 556
Em representação de
Jaime Matos, C.Guilherme e M.Silva SROC (167)